

RUÍNAS DO PASSADO

Após 13 anos de abandono, o Torre Palace será implodido dia 25. Os últimos ajustes estão a todo vapor e, na próxima semana, está prevista a instalação de uma tela de proteção em torno do edifício para evitar acidentes

O esqueleto vai ao chão

O **Torre Palace** foi fundado pelo empresário libanês **Jibran ElHadj** e inaugurado em **1973**. Funcionou por 40 anos em um dos pontos mais valorizados da cidade

Foi **um dos primeiros hotéis da capital**, responsável por hospedar políticos importantes e celebridades

Em 1973, o **Correio** publicou uma matéria que o definiu como "o hotel das misses", por hospedar as candidatas ao Miss Brasil naquele ano

Apesar do endereço nobre e do passado de requinte, o local perdeu destaque para outros empreendimentos, mais altos e modernos, erguidos nas últimas décadas

Com a morte do patriarca, **em 2000**, o imóvel passou aos sete herdeiros, que teriam entrado em desacordo sobre a gestão do empreendimento. O espaço estava abandonado desde **2013**

No início de **2014**, a empresa Brookfield Incorporações iniciou negociações com os herdeiros de Jibran para comprar o espaço e erguer um novo prédio, mas a venda foi interrompida

Em junho de 2016, o Estado interveio com uma operação de remoção de invasores que custou **R\$ 309 mil**

A OPERAÇÃO

Em 10 de setembro de 2025, a Secretaria DF Legal recomendou a demolição do edifício

A implosão está marcada para **às 10h** do Dia 25 de janeiro

Na próxima terça-feira, será instalada uma tela de proteção ao redor do edifício

Dois dias antes da implosão, os explosivos chegarão de Goiás a Brasília

Serão utilizados **165 kg** de explosivos

Foram feitos **938 furos de 32 mm** em cinco pavimentos na estrutura para abriga-los

Cinco segundos é o tempo que deve levar a implosão

A previsão da **Secretaria de Segurança Pública** é de que o tráfego seja interrompido **a partir das 6h**, com liberação gradual após a implosão

30 pessoas, em média, estão envolvidas na operação de implosão

Ocupa aproximadamente **7,5 mil m²** do Setor Hoteleiro Norte e está a menos de **4km** do Congresso Nacional

Possui **14 andares** e teve **140 apartamentos**

Será necessário fazer a evacuação total dos locais próximos em um raio de **100 metros**, segundo a engenheira responsável pelo projeto; **150 metros** estarão sob vigilância dos órgãos de segurança

A operação contará com a atuação integrada da Defesa Civil, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Detran e equipes responsáveis pela fiscalização e logística. O Exército Brasileiro também acompanhará o processo.

» LETÍCIA MOUHAMAD

"A população de Brasília, os nossos parabéns por esse luxo de hotel, que veio embelezar mais ainda a cidade". A frase, publicada no **Correio** em maio de 1973, anunciava a inauguração de um novo marco para a capital, o Torre Palace. Mais de 50 anos depois, o espaço de requinte, localizado em área nobre e responsável por hospedar personalidades da época será demolido, às 10h, do dia 25.

Ontem, a reportagem subiu as escadas do esqueleto do prédio para revisitar as dependências do que, em breve, será apenas escombros. Ao lado das escadas estreitas, já não existem paredes, tampouco corrimão. A vista privilegiada da área central de Brasília pelas sacadas destoa dos vestígios de um espaço, há tempos, tomado pelo esquecimento. Os quartos, que chegaram a ser ocupados por famílias em situação de rua e dependentes químicos durante o abandono, guardam registros de



Confira imagens internas do que restou do Torre Palace

números e identificações que serviam como endereços.

Desocupado, o Torre Palace foi adquirido por uma empresa que prevê a construção de um hotel de alto padrão no local. Até o momento,

as equipes têm feito vistorias em prédios próximos e realizaram demolições de alvenarias, nos primeiros andares, a fim de livrar os pilares para os furos de 32mm, onde serão instalados os explosivos.

No dia 25, será feita a evacuação total dos locais próximos em um raio de 100 metros. "Estamos prevendo que alguns escombros caiam na diagonal da Via N1. Como a implosão será rápida, a expectativa é conseguir liberar uma ou duas faixas da pista pouco depois, para não obstruí-la totalmente. A

remoção de todo o entulho deve ocorrer entre uma e duas semanas após a liberação do espaço, feita pelo Corpo de Bombeiros, que deve levar até três dias", explica Lorrana Oliveira, engenheira civil da RVS Construções, responsável pela delicada operação.

Exigências

"É um edifício muito antigo e que não segue exigências do Corpo de Bombeiros. Além de ser muito pequeno, não tem garagem e seu

pé-direito é muito baixo. A estética também destoa dos demais prédios no setor. Diferentemente desses pilares robustos, hoje a engenharia tenta minimizar a quantidade de divisões no espaço, a fim de ter um ambiente mais amplo", avalia a engenheira, ao comentar sobre a recomendação da Secretaria DF Legal de que o prédio seja demolido em vista das péssimas condições estruturais. Após a implosão, o material será triturado e reutilizado na construção civil; o que não for usado será recolhido pelo Serviço de Limpeza Urbana (SLU).